



**CMPC/Maceió**

Ofício/Nota nº 004 – 2019/2021

Maceió, 15 de outubro de 2019.

**À Ismélia Tavares, Nuno Balducci e toda a família de Dirceu Lindoso**

Foi com tristeza que toda a comunidade cultural recebeu, na manhã de hoje, Dia dos Professores, a notícia do falecimento do grande professor, historiador, sociólogo e pensador Dirceu Lindoso. O Conselho Municipal de Políticas Culturais de Maceió manifesta seu profundo pesar e se solidariza com toda a família deste aguerrido alagoano.

Dirceu Lindoso pensou como poucos a construção social de Alagoas, ressaltando a importância do simbólico, dos quilombolas e dos indígenas frente aos históricos interesses oligárquicos presentes no Estado. Foi um dos maiores pensadores que essa terra já produziu. Seu amor pelas Alagoas era evidente em tudo que fazia. Ele foi o primeiro a se perguntar quanto ao sentido da existência de uma cultura alagoana. A partir dele tivemos a chance de nos enxergar e, assim, nos reinventar, no estabelecimento de uma identidade nossa, de uma alagoanidade – tão, por ele, evidenciada no seio das águas que nos fizeram, inclusive no nome.

Em tempos de tanta escuridão, as contribuições do pensamento crítico de Lindoso iluminam e fortalecem a nossa resistência, onde a luta por mais cultura e igualdade se mostra fundamental para a formação social de Alagoas.

Na certeza de que a obra de Dirceu Lindoso continuará contribuindo para a nossa caminhada, registramos a nossa gratidão e os nossos sentimentos.

Seguiu o poeta-historiador, desaguou dessa terra anfíbia "que se ama e dói".  
Viva Dirceu Lindoso!

**CONSELHO MUNICIPAL DE  
POLÍTICAS CULTURAIS DE MACEÍO/AL**

FELIPE CHAVES GUIMARÃES  
Presidente